

Estatuto da Criança e do Adolescente é discutido em palestra

A coordenação do curso de Direito promoveu a palestra *Estatuto da Criança e do Adolescente: infração administrativa e ato infracional*, para os estudantes do curso.

A conferência foi proferida pelo promotor de Justiça Valter Kenji Ishida, que é mestre e doutorando em Direito Processual Penal e possui vasta experiência profissional na área da Infância e Juventude.

A partir da evolução do Direito da Infância e da Juventude, o professor discorreu sobre o menor

e as diversões públicas. Abordou a questão das infrações administrativas e teceu comentários sobre o poder da polícia e as sanções nas quais incorre o estabelecimento que descumprir as normas.

As infrações em espécie, como as previstas nos artigos 247 (divulgação do menor infrator) e 258 (falta de permissão em local de diversão ou participação em espetáculo) do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também foram objeto de análise do promotor. ■



Palestra aborda sexualidade do adolescente

A jornalista e educadora sexual Laura Müller proferiu a palestra *Sexualidade do adolescente – Principais dúvidas dos jovens, pais e educadores*.

Baseada no livro *500 perguntas sobre sexo do adolescente – Um guia para jovens, educadores e pais*, de autoria da palestrante, a conferência foi assistida por uma platéia composta de alunos e professores do curso de Psicologia, além de estudantes do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Guaracy Silveira.

A palestra girou em torno das dúvidas principais dos adolescentes em relação ao sexo, tais como a primeira relação, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, uso de preservativo, homossexualidade, corpo, etc.

Laura Müller ressaltou que as dúvidas mais frequentes entre os adolescentes são as mesmas manifestadas por pais e por educadores. “Não apenas os jovens carecem de informação e educação sexual, mas os adultos também, pois, por não terem informações

suficientes, sentem-se incapazes de transmitir conhecimentos a esse respeito”, disse a palestrante.

Foi uma experiência enriquecedora para alunos e professores, já que os estudantes da Escola Guaracy tiveram oportunidade de receber informações e esclarecimentos a respeito de sua sexualidade, e os estudantes de Psicologia puderam ter contato com os jovens, ouvir suas dúvidas e refletir acerca das questões que envolvem a sexualidade humana. ■

A psicologia analítica de Jung

A supervisora do Centro de Psicologia Aplicada da UNIP, Julia Kubo Saito, falou para os alunos do curso de Psicologia sobre *Psicologia analítica de Jung*.

O evento teve como objetivo proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de ampliação do leque de opções para a vida profissional, já que o Brasil possui um grande número de psicoterapeutas junguianos. Na ocasião, a palestrante mostrou aos estudantes os principais pressupostos teóricos e as bases filosóficas da abordagem do psiquiatra Carl Gustav Jung, que introduziu uma nova maneira de praticar a psicologia clínica, já que salientava que o homem deveria ser visto como um todo, sempre pertencente a uma comunidade. ■

Curso de Administração promove campanhas beneficentes



O curso de Administração de Empresas promoveu duas campanhas em prol de entidades carentes.

Um grupo de alunos do primeiro semestre do curso organizou uma campanha de doação de alimentos, com a participação de funcionários da unidade, professores e estudantes de todos os semestres do curso. No total foram arrecadados 785 quilos de alimentos, que foram entregues à Instituição TCE Recanto de Interlagos.

Já os estudantes do segundo e terceiro semestres promoveram uma campanha para doação de fraldas e leite em pó para o Centro Recreativo e Social do Jardim Marina. ■

Psicóloga aborda psicologia jurídica

Ambulatório pericial do Núcleo de Estudos de Psiquiatria e Psicologia Jurídica. Esse foi o tema da palestra promovida pelo curso de Direito e proferida pela psicóloga Fabiana Saffi.

Ao falar sobre a perícia psicológica e mais especificamente sobre a prática pericial nos casos de violência sexual, a psicóloga afirmou que o profissional que atua nessa área deve agir com absoluta imparcialidade, limitando-se à exposição do que tiver conhecimento por meio de seu trabalho.

Ao tecer considerações sobre a perícia psicológica, Fabiana Saffi fez uma

diferenciação entre o contexto clínico e o jurídico e afirmou que o indivíduo submetido a uma perícia é intimado por uma autoridade a se submeter a uma avaliação. Os casos são encaminhados pelo Judiciário, pela Secretaria de Segurança Pública, pela Secretaria de Administração Penitenciária, por advogados, entre outros.

“Como a finalidade da perícia não é o tratamento, mas a resposta a uma questão jurídica, é importante que o responsável pela perícia forneça as informações e conclusões precisas e necessárias para a decisão judicial”, concluiu a palestrante. ■

Direitos da personalidade

Direitos da personalidade, um tema atual e bastante discutido na doutrina e jurisprudência, foi abordado pela advogada Roberta Cristina Paganini em palestra proferida para os alunos do curso de Direito.

Os direitos da personalidade são poderes que a pessoa exerce sobre si mesma, tendo como objeto do direito a própria pessoa, seus atributos físicos e morais.

O estudo desses direitos deu-se por meio de um passeio pela Constituição Federal e pelo Código Civil até o princípio da dignidade da pessoa humana. Cristina abordou questões relativas ao direito à vida, à disposição do próprio corpo, à identidade, à imagem, à honra, à integridade psíquica e à privacidade, bem como à defesa jurídica preventiva e repressiva desses direitos. ■